

Área Temática 7:

Ensino/Aprendizagem de Línguas

A história da disciplina escolar português através dos livros didáticos

Autores: Tatiana Castro dos Santos ¹, Stefany Silva do Nascimento ¹, Lauane Matos e Silva ¹
Instituição: ¹ UFAC - Universidade Federal do Acre

Resumo: Neste estudo buscamos analisar a constituição histórica da disciplina escolar português no período de 1970 a 1990, observando como as diferentes concepções de linguagem e de ensino/aprendizagem de língua, bem como as concepções de sujeito e cultura, apresentam-se nos livros didáticos de português das séries finais do Ensino Fundamental, resultando em mudanças e permanências, no que se refere aos objetivos, conteúdos e metodologias de ensino. Por meio de uma abordagem qualitativa, pelo viés da Análise do Discurso (Bakhtin, 1992), realizaremos uma pesquisa documental, uma vez que lançaremos nosso olhar para esse instrumento legitimado pela escola e pelo professor, o livro didático, produzido, ao longo da história, com base em propostas/orientações curriculares vigentes. Apoiamo-nos em autores como Goodson (1995; 2007), que nos traz reflexões sobre currículo, em Soares (2002) e Kleiman (2005), no que se refere às discussões empreendidas sobre alfabetização e letramento, e em Antunes (2003), Bezerra (2003), Geraldi (1999), quanto ao ensino da língua portuguesa. Desse modo, refletiremos sobre como as mudanças nos campos político, econômico, cultural e científico constroem e reconstróem o currículo das disciplinas escolares e se mostram nos materiais didáticos que chegam às nossas escolas e se configuram como importantes instrumentos de trabalho dos professores no interior das salas de aula.

Palavras-chave: disciplina escolar, língua portuguesa, livro didático

A interculturalidade no ensino-aprendizagem de espanhol

Autores: Andresa Gomes Nunes ¹, Alice Jesus dos Santos ¹
Instituição: ¹ UFS - Universidade Federal de Sergipe

Resumo: Este trabalho tem por objetivo apresentar a relevância da proposta intercultural nas aulas de língua espanhola. Tal proposta surgiu na disciplina Estágio Supervisionado de Espanhol I e no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) por meio do subprojeto Letras Espanhol da Universidade Federal de Sergipe. Entendemos que a interculturalidade leva o aluno a conhecer o seu país por meio do outro, visto como desconhecido, distante. Compreendemos a proposta intercultural como "um fio condutor" como afirma Matos (2014) para quebrar estereótipos e preconceitos existentes. A partir dessa perspectiva, os alunos podem comparar aquilo que parece distante com o seu entorno, e ainda se autoconhecer, pois como aponta Marcia Paraquett (2009) a partir do conhecimento do outro nos conhecemos. Metodologicamente, faremos um trabalho de cunho teórico, nos embasando em autores que tratam a interculturalidade no ensino de língua espanhola. Para a fundamentação desse trabalho, utilizamos: Casanova (2005), Godoi (2004), Gomes (2016), Gomes e Santos (2016), Matos (2014), Mendes (2004 e 2008), Paraquett (2009 e 2012), Santos (2014). Portanto, a interculturalidade tem notável significância nas aulas de espanhol, a partir dela é possível ampliar a visão do aprendiz com relação a própria cultura e da cultura do outro. A interculturalidade é capaz de aproximar duas culturas, vistas como diferentes, e relacioná-las, proporcionando ao aluno inúmeros saberes.

Palavras-chave: interculturalidade, ensino-aprendizagem, espanhol

Análise cognitiva e acústica da produção dos fonemas correspondentes ao grafema "a" em estudantes brasileiros de inglês como língua estrangeira

Autores: Mariana Centanin Bertho ¹
Instituição: ¹ UNESP - FCLAr - Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara

Resumo: Escolas de idiomas oferecem, em sua maioria, cursos de inglês como língua estrangeira (ILE) buscando formar o aprendiz nas quatro habilidades (reading, writing, listening, speaking). No entanto, é comum que pouco tempo em sala de aula seja dedicado ao trabalho da produção e percepção dos sons da

LE. Essa pesquisa de mestrado propõe uma descrição do processo de aquisição/aprendizagem de estudantes de ILE em nível intermediário de escola de idiomas. Para tanto, escolhemos trabalhar com o recorte de cinco possíveis fonemas correspondentes ao grafema “a” na língua inglesa (/æ, ɑ, ɒ, ə/ e o ditongo /ei/). O grafema “a” possui menos realizações fonológicas no português do que no inglês, o que com frequência leva os aprendizes a produções equivocadas. Com o objetivo de observar se os alunos são sensibilizados às características da fonética da língua inglesa, os informantes selecionados passam por um curso sobre os sons do inglês e são gravados no início e final do curso. Posteriormente, as gravações são analisadas e comparadas entre si e com uma gravação de produção nativa, por meio do software PRAAT. Como suporte teórico para essa análise, utilizamos autores e conceitos dos estudos de aquisição/aprendizagem de língua estrangeira, como Krashen (1982), também nos valem das competências descritas por Hymes (1972) e da noção de Interlíngua em Selinker (1972). São fundamentais também para a análise desse trabalho os autores que dedicam-se especificamente à aquisição/aprendizagem do aspecto fônico de uma LE, como o conceito de Crivo Fonológico, de Trubetzkoy (1939), o conceito de Surdez Fonológica, de Polivanov (1931) e o Modelo de Aquisição da Fala, proposto por Flege (1981). O curso para a realização da coleta de dados encontra-se em fase de teste, dessa forma, os resultados preliminares serão trazidos na apresentação.

Palavras-chave: aquisição/aprendizagem de sons, ensino e aprendizagem de LE, análise cognitiva e acústica

Caminhos para a competência midiática de professores de línguas

Autores: Mariana Mendes de Souza¹

Instituição: ¹ UERJ - Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Resumo: O objetivo deste trabalho é descrever e analisar o discurso de alunos de licenciatura em Letras acerca do conceito de letramento digital e do uso de tecnologias móveis no processo de ensino e aprendizagem de alemão como língua estrangeira, a fim de responder às seguintes questões: (i) Futuros professores estão familiarizados com o conceito de letramento digital?; (ii) Futuros professores já fizeram ou fazem uso de tecnologias móveis em seus respectivos contextos de estudo e ensino? (iii) Caso sim, como se deu ou se dá esse uso? O trabalho foi desenvolvido a partir de pressupostos teóricos sócio-interacionistas para a formação de professores e para o ensino de línguas, pautados em Demo (2004), Freire (1996), Long (1981), Heinrich (1995), Vygostky (1991) e Pica (1994). A partir das propostas de Almeida (2005), Buzato (2006), Soares (2002) são discutidas questões sobre inclusão digital, letramento digital, multiletramentos e competência midiática. O corpus analisado é composto de questionários aplicados a alunos de licenciatura em Letras, Português / Alemão de duas diferentes universidades do Estado do Rio de Janeiro. Resultados quantitativos e qualitativos da pesquisa mostram a inclusão digital dos alunos, mas apontam para a necessidade de se desenvolver novas práticas e promover reflexões sobre o uso de tecnologias ao longo da formação docente que levem ao letramento digital dos envolvidos.

Palavras-chave: tecnologia móvel, letramento digital, formação de professores

Experimentando TBL na aula de inglês: elaborando gráficos

Autores: Larissa de Pinho Cavalcanti¹

Instituição: ¹ UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco

Resumo: O ensino de línguas estrangeiras é permeado por uma série de preocupações psicológicas, linguísticas, educacionais. Dentre essas preocupações está o modo de se ensinar a própria língua, isto é, a abordagem ou os métodos a elas associados. Este trabalho tem por finalidade apresentar uma experiência com a abordagem baseada em tarefas (task based learning) realizada durante a aula de Língua Inglesa I, do segundo período do curso de Letras da UFRPE-UAST. Para tanto, discutimos as abordagens e métodos de ensino de línguas desenvolvidos historicamente, nos concentrando nos princípios e estágios da abordagem com base em tarefas (ELLIS, 2003; WILLIS, 1996). Dividida em pré-tarefa, tarefa e pós-tarefa, essa abordagem inverte os procedimentos da abordagem comunicativa propondo o uso significativo e orientado da língua, para a posterior exploração das estruturas linguísticas emergentes e necessárias para a execução da tarefa. Nossa proposta de tarefa, em particular, consistiu na elaboração de gráficos para revisar as informações pessoais básicas e os números já aprendidos em aulas anteriores. Além dos conteúdos linguísticos e das habilidades de fala, compreensão oral e escrita desenvolvidas com a tarefa, objetivamos também a prática de coleta de dados, categorização e elaboração de gráficos como parte do letramento acadêmico dos alunos. Como resultado da abordagem, os alunos não somente interagiram de

modo significativo e produziram gráficos "demográficos", como foram capazes de avaliar suas dificuldades durante a tarefa.

Palavras-chave: língua inglesa, task based learning, methodology

Formação inicial de professores de línguas adicionais: O espanhol na educação de jovens e adultos no Centro Pedagógico da UFMG

Autores: Sandra Regina Costa de Oliveira ¹, Siguineia da Silva Viana Valério ¹

Instituição: ¹ UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais

Resumo: O presente trabalho está sendo desenvolvido no âmbito do PROEF II (Projeto de Ensino Fundamental de Jovens e Adultos 2º Segmento) que ocorre no Centro Pedagógico da Escola de Educação Básica e Profissional da UFMG. Enfocaremos a questão da formação docente em prática na perspectiva do ensino de língua espanhola para jovens e adultos brasileiros. A questão principal que será abordada neste trabalho é a formação docente em prática de licenciandos de espanhol. Partimos da seguinte indagação: como o PROEF II pode contribuir para a iniciação à docência na Educação de Jovens e Adultos? Os objetivos centrais de nossa pesquisa-ação são: a) refletir sobre a relevância de uma formação docente crítica e que alie teorias e práticas de ensino; b) pensar em práticas educativas no âmbito do ensino/aprendizagem de espanhol que possam contribuir para a formação do educando da EJA; c) analisar e elaborar materiais didáticos de espanhol específicos para o público alvo da EJA. Segundo a Proposta Curricular para a Educação de Jovens e Adultos - Língua Estrangeira na EJA (2002), as aulas de espanhol devem primar por uma metodologia de ensino que leve a língua estrangeira para o mais próximo possível da realidade de cada um. Isto é, é fundamental que o discente possa, através das aulas de idioma, perceber-se como cidadão e que a partir disso tenha uma maior compreensão de si como sujeito, da sociedade em que está imerso bem como das suas relações com outras culturas. Além disso, estamos fomentando a pesquisa e a coleta de dados nas áreas de (a) formação do professor de espanhol para a EJA; (b) ensino-aprendizagem de espanhol / língua estrangeira, abordagens e métodos; (c) aquisição efetiva de línguas estrangeiras na escola pública e (d) linguística aplicada ao ensino de espanhol para a EJA.

Palavras-chave: EJA, espanhol, formação inicial

Gestos como ferramenta no processo ensino-aprendizagem de Francês como Língua Estrangeira e Segunda Língua em uma sala de aula de crianças recém-chegadas na França

Autores: Conceição de Maria Barbosa de Araújo ¹

Instituição: ¹ UFMA - Universidade Federal do Maranhão

Resumo: Neste trabalho, apresentaremos um recorte de nossa dissertação de Mestrado, intitulada *Les gestes employés comme outil dans l'enseignement-apprentissage du Français Langue Étrangère et Seconde chez les Enfants Nouvellement Arrivés en France*, defendida em 2013 pela Université Lumière Lyon 2, a qual teve como questão central a ser respondida: gestos usados pelo professor em interação com alunos recém-chegados na França seriam uma ferramenta no processo de ensino-aprendizagem de Francês como Língua Estrangeira e Língua Segunda? A pesquisa realizada tinha como objetivo principal conhecer a relação entre os gestos utilizados pelos professores especializados no ensino FLE / FLS (Francês Língua Estrangeira/ Francês Língua Segunda) em interação com ENAF (Enfants nouvellement arrivés en France - Crianças recém-chegadas na França _ tradução nossa) e a compreensão do discurso oral. O estudo foi realizado em uma classe de recepção (CLA) no dispositivo de inscrição para ENAF no Colégio Iris. A principal hipótese era a de que os gestos utilizados pelo professor especializado favoreciam a compreensão do discurso oral. A pesquisa, realizada com quinze alunos, permitiu-nos, em primeiro lugar, verificar a conexão entre os gestos utilizados pelo ensino e compreensão do discurso oral e também a verificação dos gestos do professor enquanto parte de uma pedagogia diferenciada, em que a diversidade linguística deste público era levada em consideração.

Palavras-chave: gestos, ensino-aprendizagem, francês língua estrangeira, francês segunda língua

Impacto motivacional da relação entre tutor e tutorando no processo de ensino-aprendizagem de língua inglesa em sessões de tutoria presencial do curso de Letras-Inglês da UFPB

Autores: Jailine Mayara Sousa de Farias ¹, Massilon da Silva Moreira dos Santos Júnior ¹
Instituição: ¹ UFPB - Universidade Federal da Paraíba

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo evidenciar como a interação entre os tutores e alunos/tutorandos se faz importante para o processo de ensino-aprendizagem, aqui, em específico da língua inglesa, com ênfase no caráter motivacional, refletindo sobre seu impacto no desenvolvimento acadêmico dos tutorandos, alunos de nível básico do curso de Letras-Inglês da Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Para tanto, toma-se como base a experiência de tutoria junto ao projeto "Práticas de mediação e inclusão na tutoria de língua inglesa", que tem como perspectiva a implementação de estratégias didático-pedagógicas quanto às disciplinas de Língua Inglesa de nível básico do curso de Letras-Inglês da Universidade Federal da Paraíba – UFPB, através do ProTut - Programa de Tutoria, visando diminuir os índices de reprovação, retenção e evasão da graduação. A partir do relato de experiência em uma turma de tutoria, busca-se refletir sobre como as atividades desenvolvidas corroboram para a potencialização e desenvolvimento das habilidades dos alunos/tutorandos, contribuindo para sua autonomia e desenvolvimento acadêmico. Busca-se, portanto, verificar como a interação entre tutores e tutorandos e a motivação a partir de um baixo filtro afetivo (KRASHEN, 1982) podem impactar no processo de ensino-aprendizagem de língua estrangeira, analisando-se também o processo de planejamento e as estratégias utilizadas nas sessões presenciais da tutoria, e se eles atendem às demandas dos alunos, e em que medida contribuem para uma aprendizagem significativa. Para tanto, uma revisão bibliográfica sobre o funcionamento da tutoria, considerando-se a modalidade presencial, a partir dos trabalhos de Topping (1996, 2005) e Colvin (2007), é oportunamente feita, bem como acerca do processo de ensino-aprendizagem de língua inglesa (LARSEN-FREEMAN, 2011), revelando como o processo interativo entre tutores, tutorandos, professores-orientadores tem sido produtivo, além da contribuição das sessões presenciais de tutoria para uma melhora nos resultados parciais e finais dos alunos.

Palavras-chave: tutoria, motivação, ensino-aprendizagem, tutor, autonomia

Narrativas visuais: um espaço investigativo para a aprendizagem de inglês

Autores: Marina Morena dos Santos e Silva ¹
Instituição: ¹ UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais

Resumo: Este trabalho apresenta as narrativas visuais como um espaço investigativo sobre o processo de ensino e aprendizagem de inglês como língua estrangeira, em contexto brasileiro. As narrativas visuais, embora recentes na Linguística Aplicada, mostram-se úteis por fornecem *insights* complexos e explicativos sobre a aprendizagem de línguas e revelarem aspectos significativos da cognição humana (PAIVA, 2009). Este estudo tem como objetivo principal investigar como a aprendizagem de inglês é representada em narrativas visuais, elaboradas à mão livre, por 35 estudantes do ensino fundamental e do ensino médio de uma escola de ensino regular. Os dados foram analisados com base na Análise de Conteúdo (BARDIN, 2001) e na Gramática do *Design* Visual (KRESS; VAN LEEUWEN, 2006). Fundamentado ainda nos conceitos da Semiótica Social (HODGE; KRESS, 1988), da Multimodalidade (KRESS, 1997, 2010) e nas teorias contemporâneas acerca dos estudos da metáfora (LAKOFF; JOHNSON, 1980; KÖVECSES 2002, 2005; FORCEVILLE, 2010), este trabalho revela como o grupo de alunos participante descreve a aprendizagem desse idioma a partir de três categorias principais: (1) as comunidades de prática; (2) os elementos que mediam a aprendizagem; e (3) os contextos de aprendizagem. A pesquisa com narrativas visuais mostra-se como uma importante ferramenta investigativa que propicia um processo reflexivo, por parte de aprendizes e professores, descreve experiências pessoais, crenças, medos, desejos e preferências (PAIVA, 2007), bem como revela sistemas de significação construídos social e culturalmente (PAVLENKO, 2002).

Palavras-chave: narrativa visual, desenho, ensino/aprendizagem de inglês, multimodalidade

O diálogo entre o português e o espanhol: uma proposta ética de ensino intercultural no Programa Dupla Escola

Autores: Humberto Silva de Lima^{1,2}

Instituição: ¹ UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro, ² SEEDUC/RJ - Secretaria Estadual de Educação - RJ

Resumo: Considerar a dimensão ética na relação entre culturas é o primeiro passo para planejar um currículo pautado no ensino intercultural. Em tempos de desordem da moralidade, o filósofo escocês Alasdair MacIntyre desenvolve um pensamento sobre o que vem a ser de fato a crise ética na contemporaneidade e propõe como solução o exercício das virtudes, cujo discurso não só dialoga com a ideia da tolerância e do respeito pelo outro, como também colabora para reversão da desordem moral presente. O objetivo deste trabalho é apresentar uma proposta intercultural, fundamentada nessa filosofia de MacIntyre, de ensino-aprendizagem do português e do espanhol, que foi desenvolvida no Colégio Estadual Hispano-Brasileiro João Cabral de Melo Neto, que, com ênfase na interculturalidade, faz parte do Programa Dupla Escola, promovido pela Secretaria Estadual de Educação do Rio de Janeiro. Essa instituição, são trabalhados dois tipos de currículos: o de Núcleo Comum, cujas aulas, segundo os parâmetros estabelecidos para a Dupla Escola, são ministradas 90% em português e 10% em espanhol, e o de Núcleo Linguístico, cujas aulas são ministradas 10% em português e 90% em espanhol. Observou-se que os alunos, nas aulas de língua portuguesa como língua materna (portanto, uma disciplina do Núcleo Comum), com base no material didático selecionado, desenvolveram um pensamento ético de como respeitar a cultura do outro, relacionando atitudes linguísticas, gestos, comportamentos, referências históricas inerentes às línguas em estudo. Esse desenvolvimento do pensamento ético permitiu, de forma sumária, que os alunos também desenvolvessem competências linguística, cultural e comunicativa, imperiosas para o exercício da cidadania e para a promoção da compreensão e respeito mútuos.

Palavras-chave: língua portuguesa, língua espanhola, interculturalidade, ética, ensino

O ensino do artigo de opinião a partir do uso de sequências didáticas: uma prática eficaz na escola

Autores: Miranilde Oliveira Neves¹, Jordane Lima Dias Oliveira¹

Instituição: ¹ IFPA - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Resumo: Analisar com afincos a construção do artigo de opinião a partir de textos produzidos por estudantes do Ensino Médio Integrado de um Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará dentro do projeto “Oficinas de Textos” constitui o escopo deste trabalho, o qual obedeceu a uma metodologia que segue às normas da pesquisa ação e uma abordagem de cunho qualitativo e descritivo baseada nas sequências didáticas propagadas por DOLZ, GAGNON e DECÂNDIO (2010) e defendidas pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (2000) ao serem apresentadas as novas metodologias para o trabalho de linguagens e suas tecnologias no Ensino Médio. Dentro desse contexto, foi realizado um acompanhamento da construção e evolução das produções de 30 (trinta) estudantes no período de seis meses de execução do projeto, o qual foi originado a partir das Olimpíadas Nacionais de Língua Portuguesa 2016. Para a concretização eficiente e eficaz do que se pretendia alcançar ao final do projeto, adotou-se a sequência didática: conceituação e compreensão do gênero a ser estudado, leitura de textos relacionados à produção textual a ser escrita, discussão do tema, primeira produção da introdução, leitura para os colegas, análise por parte do construtor do texto e pelo grupo e reescrita da introdução. Logo após, seguiu-se à construção do desenvolvimento e à conclusão obedecendo à mesma sequência de leitura, produção, discussão e reescrita. Os resultados apresentaram: textos mais coesos, aprimoramento da argumentação e propostas de intervenção consistentes que foram registradas em um livro e corroboraram que durante o ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa foi válido considerar as condições progressivas de produção, o que implicou domínio do gênero estudado – questão destacada na obra de PASSARELLI (2012) e KOCH (2012) quando o assunto é argumentação. Pôde-se constatar a existência de leitores mais reflexivos e críticos em relação à própria realidade – papel fulcral da escola.

Palavras-chave: argumentação, artigo de opinião, sequências didáticas

O letramento crítico na disciplina de “Língua inglesa e cultura” de uma universidade federal do interior de Minas Gerais

Autores: Patricia Mara de Carvalho Costa Leite ¹

Instituição: ¹ UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais

Resumo: A língua inglesa tem sido aparentemente ensinada de “maneira acrítica e apolítica” (SIQUEIRA, 2010, p. 27), ou seja, de forma alheia a um universo mais amplo que poderia englobar “World Englishes, Pedagogia Crítica, Estudos Culturais, Educação para a Cidadania, para citar algumas” (Ibid., p. 27, itálico do autor). Moita Lopes (2005) e Jorge (2012) acrescentam que o ensino da língua inglesa recebe inúmeras críticas por se tratar, muitas vezes, de um ensino “dissociado dos assuntos sociopolíticos” (JORGE, 2012, p.82). As críticas se baseiam “em reflexões sobre o imperialismo linguístico (Rajagopalan, 1999; Caranagajah, 1999), a abordagem comunicativa no ensino de línguas; concepções de falantes nativos” (JORGE, 2012, p. 82). Acreditamos que a falta de uma prática crítico-reflexiva na formação inicial de professores pode ser uma das razões para o ensino acrítico da língua inglesa. Desse modo, o objetivo deste trabalho, realizado em 2015 em uma universidade federal do interior de Minas Gerais, é inserir atividades embasadas nos estudos do Letramento Crítico (Freire, 2001; Cervetti; Pardales e Damico, 2001; Luke, 2003; Mclaughlin; DeVoogd, 2004), bem como seus pressupostos na disciplina de “Língua Inglesa e Cultura”. Os alunos se mostraram bastante motivados a participarem das discussões promovidas e ofereceram um feedback positivo em entrevista realizada após a conclusão da disciplina.

Palavras-chave: letramento crítico, ensino de inglês, universidade federal

O uso de artigos definidos por estudantes brasileiros de inglês como L2, em relação a nomes de pessoas e geográficos

Autores: Fernanda Costa da Silva Machado ¹

Instituição: ¹ UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro

Resumo: As diferenças entre o uso de artigos definidos no Português Brasileiro (PB) e no Inglês trazem problemas na produção oral/escrita por estudantes brasileiros de L2 Inglês. Um exemplo dessas diferenças ocorre em contexto semântico: nomes de pessoas e geográficos. Na gramática da Língua Inglesa, de maneira geral, os nomes próprios são elementos definidos, individualizados em sua natureza, pois servem para nomear pessoas, países, continentes, etc. Neste caso, o uso do determinante “the” seria redundante e transformaria a sentença em agramatical. No entanto, no PB, tanto na fala popular como culta, é possível verificar o uso de nomes próprios precedidos de artigos definidos, quando o falante deseja demonstrar afetividade/familiaridade à entidade nomeada; e artigos definidos anterior a nomes geográficos também é algo possível no PB. Assim, este trabalho tem como hipótese a ideia de que estudantes brasileiros de L2 Inglês tendem a generalizar regras de uso de artigos definidos de sua L1 PB na produção de L2. Esta hipótese está em acordo com a Teoria das Gramáticas Múltiplas, de Amaral e Roeper, que indica uma generalização de uso de uma regra da L1 durante a aquisição de L2, enquanto não se há o entendimento de como esta regra funciona (ou se esta não existe) no contexto da L2. Pretende-se que o experimento para confirmar a hipótese seja rodado no início de 2017, dando margem a um novo artigo para a demonstração dos resultados.

Palavras-chave: ensino de inglês como língua estrangeira, comparação entre português e inglês, gerativismo

O uso das TIC’s no processo ensino/aprendizagem de língua inglesa (LI) em Amargosa-BA

Autores: Malu Santos da Silva ¹

Instituição: ¹ UFRB – UFRB

Resumo: O presente trabalho visa discutir o uso das TIC no processo de ensino/aprendizagem de Língua Inglesa (LI) em uma escola da rede pública estadual de Amargosa-BA, considerando as abordagens pedagógicas utilizadas por professores de Língua Inglesa do Ensino Fundamental II. Para tal discussão, foram utilizados artigos e pesquisas no campo da tecnologia e da educação para o ensino de LE, tais como: ROCHA (2010), LEVY (1997), LEFFA (2010). O estudo foi realizado com base numa metodologia de investigação explicativa, com método de abordagem qualitativo, e teve como sujeitos 2 professores e 20 alunos (10 alunos do 6º ano/ 5ª série e 10 alunos do 9º ano/8ª série) do ensino fundamental II, do Colégio Estadual Santa Bernadete, localizado no município de Amargosa-BA. Após a aplicação de questionários

com alunos e professores da supracitada escola e o desenvolvimento de oficinas com os estudantes, verificou-se que a prática docente ainda é embasada na abordagem tradicional de ensino e que o uso das novas tecnologias continua sendo excluída por alguns professores, os quais alegam não possuírem conhecimento suficiente para utilização do meio digital. Em relação aos professores que aderiram aos suportes fornecidos pelas novas tecnologias, notou-se que houve maior interação na comunicação professor/aluno, o que causou maior interesse e despertou a criatividade dos alunos, favorecendo ao aprendizado dos conteúdos ministrados. Portanto, percebe-se que os resultados apontam também para a necessidade de programas de formação de professores nas novas tecnologias, para que este compreenda a importância desta ferramenta e como o uso dessas tecnologias podem melhorar o processo de ensino e aprendizagem em sala de aula, bem como todo ambiente educacional, além do fato de proporcionar aos seus alunos uma aula mais interativa e dinâmica.

Palavras-chave: língua inglesa, tecnologia e ensino, formação de professores

O uso de vídeos nas sessões de tutoria do curso de Letras-Língua Inglesa da UFPB como recurso multimodal: um relato de experiência

Autores: Míryan de Carvalho Alexandre ², Jailine Mayara Sousa de Farias ²

Instituição: ² UFPB - Universidade Federal da Paraíba

Resumo: Observa-se que, com o avanço das tecnologias de informação e comunicação, os professores de língua se deparam com os mais variados recursos tecnológicos, cuja utilização em sala de aula implica uma reflexão sobre a “potencialidade de significação de cada ferramenta para a otimização do processo de ensino-aprendizagem da língua-alvo” (QUEIROZ, 2015). Dentre estas ferramentas, o uso de vídeos como recurso para o ensino-aprendizagem de língua estrangeira rompe a supremacia do verbal, ao possibilitar a união entre a imagem, o som e o verbal para construção de novos significados. Verifica-se, assim, que o conceito de texto vem cada vez mais se ampliando e apresentando-se como multimodal (SILVA e ARAUJO, 2015), compreendido a partir do uso integrado de diferentes recursos comunicativos. Dessa forma, tomando como base estudos sobre multimodalidade (VAN LEEUWEN, 2011), esta pesquisa tem o objetivo de refletir sobre a utilização de vídeos como recurso multimodal para o ensino-aprendizagem de língua inglesa, a partir de um relato de experiência em sessões de tutoria ministradas no curso de Letras - Língua Inglesa, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), como parte do Programa de Tutoria de Apoio as Disciplinas Básicas (ProTut), que procura oferecer apoio didático-pedagógico aos alunos das disciplinas básicas da Graduação, através das atividades desenvolvidas pelos tutores. Assim, serão analisadas e relatadas as sessões de tutoria do período 2016.1, com uma turma de Língua Inglesa - Básico II do turno diurno da UFPB, procurando investigar, através da experiência relatada, como os tutorandos desenvolveram as habilidades de *speaking*, *listening*, atreladas ao conceito de capacidades de linguagem, isto é, de ação, discursivas e linguístico-discursivas, proposto por Dolz e Schneuwly (2004), através do uso de vídeos disponíveis na plataforma virtual *YouTube*, trazendo um caráter de contextualização e contato autêntico com a língua inglesa, configurando-se como recurso multimodal para o ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: ensino-aprendizagem, língua inglesa, multimodalidade, tutoria, vídeos

Uso acadêmico de writing portfolios em aulas de língua inglesa: uma abordagem humanista e multimodal

Autores: Massilon da Silva Moreira dos Santos Júnior ¹, Danielle Barbosa Lins de Almeida ¹

Instituição: ¹ UFPB - Universidade Federal da Paraíba

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo demonstrar a implementação de portfólios multimodais (Kress & van Leeuwen, 2006) a partir de uma visão humanista (Almeida, 2001; Moskowitz, 1978) dentro do contexto acadêmico de aulas de língua inglesa realizadas na Universidade Federal da Paraíba (UFPB). O Writing Portfolio consistiu em uma série de textos a partir de gêneros textuais estudados em sala de aula, os quais foram compilados em um portfólio. A experiência foi implementada pela professora ministrante da disciplina de Inglês em duas oportunidades distintas no intuito de oportunizar a prática da escrita: enquanto os estudantes estavam no nível básico no curso de Letras-Inglês, e um ano depois, quando os mesmos alunos haviam atingido o nível Intermediário. Seis textos foram produzidos pelos alunos da disciplina de acordo com instruções e modelos de gêneros expostos em sala de aula, e corrigidos pela professora. Após esta etapa, os alunos tiveram um momento para reescrevê-los, inferindo incorreções fundamentadas em um sistema de marcação discutido em sala, permitindo que erros como os de pontuação, gramática e ortografia pudessem ser identificados. Por fim, os alunos foram convidados a compilar as versões finais dos textos em

um portfólio multimodal e retorná-las para a professora em um prazo previamente determinado. Esta experiência fundamentou-se em uma abordagem humanista aliada a uma visão multimodal (Kress & van Leeuwen, 2006; Unsworth, 2001) de ensino de Inglês como Língua Estrangeira (ILE). Os resultados desta experiência foram verificados a partir de um questionário aplicado entre os estudantes envolvidos, o que pareceu mostrar que a combinação de uma perspectiva humanista com uma abordagem multimodal em aulas de língua inglesa capacita tanto alunos como professores a integrar-se com o seu lado humano e compartilhar experiências (Moskowitz, 1978) na intenção de desenvolver não apenas o conhecimento acadêmico, mas também promover atitudes como autonomia e motivação.

Palavras-chave: portfólio, humanismo, multimodalidade

Uso do blog no ensino de língua espanhola

Autores: Andresa Gomes Nunes ¹, Alice Jesus Santos ¹

Instituição: ¹ UFS - Universidade Federal de Sergipe

Resumo: Este trabalho apresenta o uso do gênero blog como um instrumento para o ensino de língua espanhola nas turmas do ensino médio. O projeto Conectados al español foi desenvolvido como atividade do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) por meio do subprojeto Letras Espanhol da Universidade Federal de Sergipe no Colégio Estadual Tobias Barreto. O projeto tem como objetivo possibilitar o conhecimento da língua-cultura espanhola por meio da utilização do blog como uma esfera de comunicação e troca de saberes. Para a construção desse trabalho, fizemos uma análise qualitativa da aplicação do projeto e observações das atividades desenvolvidas pelos estudantes. Para o embasamento teórico utilizamos alguns autores como: Marcuschi (2004 e 2008) e Rojo (2012). Consideramos que o blog serve como um “objeto de ensino” (ROJO 2012), cria uma nova possibilidade para o ensino de línguas e faz com que o aluno se integre ao meio digital e se torne um participante ativo na sua aprendizagem e nas relações sociais. Como resultado temos alunos que conectam-se não só com os colegas da escola, mas com outras pessoas interessadas nos conteúdos do blog e que transmitem seus valores, modo de ser e agir sob o mundo. Dessa forma, o blog possibilita o contato com a língua viva, gerando comunicação e troca de saberes.

Palavras-chave: blog, ensino, língua-cultura, tecnologia

Um olhar histórico sobre o ensino de verbos em Amargosa-BA

Autores: Manuela Solange Santos de Jesus ¹, Fernanda Maria Almeida dos Santos ¹

Instituição: ¹ UFRB - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Resumo: O ensino de gramática inicialmente era regido pela apreensão das regras prescritivas ou normativas de uso da língua, em situações significativas. Um exemplo claro dessa perspectiva de gramática como molde de desempenho, diz respeito ao estudo dos verbos. Mediante as dificuldades apresentadas pelos alunos no que tange o estudo da morfologia verbal, levantou-se a seguinte indagação: Em que medida, professores do 7º ano do ensino fundamental ministravam/ministram aulas sobre a morfologia verbal a fim de que os alunos compreendessem/compreendam tal estudo como uma parte importantíssima da língua portuguesa? Objetivando desvendar tal problemática, pretende-se comparar historicamente as possíveis mudanças no que concerne às explicações de fenômenos gramaticais (relacionados ao sistema verbal), conforme os diferentes processos de formação de professores de língua portuguesa do município de Amargosa-BA. Em tal pesquisa, faz-se uso de referenciais teóricos como Bagno (2012; 2013), Antunes (2003; 2007), Camara Jr. (2013), Castilho (2012), Koch (2003), Neves (2011), Vargas (2011) entre outros. O método que mais se adequa a pesquisa é o método histórico-comparativo, em que busca-se compreender a realidade de determinados fenômenos por meio da história ou seu passado, aliada a comparações entre sujeitos, grupos, ou locais diferentes. Seu desenvolvimento far-se-á no espaço territorial da cidade de Amargosa-BA, englobando professores de língua portuguesa que lecionaram/lecionam em classes do 7º ano do ensino fundamental, delimitados inicialmente em número de 6, em uma escola atualmente administrada pela rede estadual de ensino. Dessa forma, pretende-se que tal pesquisa atue como um dos alicerces para a discussão sobre o ensino de gramática e para a reflexão dos profissionais de língua portuguesa sobre sua formação bem como seu ensino de língua materna empregado à luz dos conhecimentos linguísticos.

Palavras-chave: ensino de língua portuguesa, gramática, verbo

Uso de uma websérie brasileira no ensino de Português como Língua Estrangeira

Autores: Idalena Oliveira Chaves ¹, Flávia Rodrigues de Souza ¹

Instituição: ¹ UFV - Universidade Federal de Viçosa

Resumo: O uso de conteúdos autênticos e atuais que enfatizem a comunicação e interação é essencial na prática de ensino de Português como Língua Estrangeira (PLE), especialmente quando há interesse dos alunos em exames de proficiência na língua, como o Celpe-Bras. Conforme observado por pesquisadores da área, como Furtuoso (2001) e Mendes (2010), aspectos da cultura brasileira são ainda pouco trabalhados em aulas e nos materiais que orientam o ensino de PLE, cabendo ao professor conduzir e organizar práticas em sala de aula considerando a língua uma prática cultural. À luz da abordagem comunicativa (Almeida Filho, 2011), objetivou-se neste trabalho apresentar uma experiência com uma websérie brasileira, denominada Lado Nix, produzida pela Mambo Jack Filmes, disponível no *Youtube*. A série foi utilizada como recurso audiovisual de aproximação multicultural em aulas de Língua Portuguesa para estudantes estrangeiros para desenvolver a compreensão auditiva. Com personagens e conteúdo de interesse do público jovem, a websérie é composta, até o momento, de cinco episódios curtos (6 minutos) e foi apresentada em quatro turmas regulares de alunos intercambistas vinculados à Universidade Federal de Viçosa. A cada episódio, foram aplicadas atividades de vocabulário e compreensão auditiva que permitiram avaliar o grau de envolvimento e interesse dos alunos. Observou-se grande aceitação do material, comprovada pelo expressivo número de alunos que completaram as atividades. Considerando a facilidade de acesso ao material, sua aprovação pelo público e a abordagem cultural envolvida no roteiro, acredita-se que a websérie pode ser reconhecida como ótimo material para ser trabalhado em turmas multiculturais.

Palavras-chave: PLE, práticas de ensino, multicultural

Caderno de resumos do X Congresso Internacional da ABRALIN – Pesquisa linguística e compromisso político. / Organizadores: Anabel Medeiros de Azerêdo; Beatriz dos Santos Feres; Patrícia Ferreira Neves Ribeiro; Roberta Viegas Noronha; Silmara Dela Silva. Niterói: UFF, 2017.
Disponível em: <<http://abralin.org/congresso2017/programacao-1?prog=simposios>>.